



**Órgão do Partido Operário Revolucionário**

Membro do Comitê de Enlace pela Reconstrução da IV Internacional

**Nº 9/2024 - 27 de fevereiro**

## **Contra a privatização da Sabesp, do Metrô e da CPTM!**

**Que os sindicatos dos ferroviários, metroviários e o Sintaema convoquem assembleias presenciais e aprovelem a greve unificada, dos três setores, por tempo indeterminado, até a retirada de todos os leilões de privatização!**

**Pela efetivação de todos os trabalhadores terceirizados e fim da terceirização!**

**Em defesa da estatização, sem indenização, de todo o sistema privado de transporte, de água, energia sob o controle dos trabalhadores e usuários!**

**Que as centrais sindicais convoquem um dia nacional de lutas, com paralisações e bloqueios, como preparação da greve geral contra a privatização, em defesa dos empregos, salários e direitos.**

O leilão de privatização da linha 7, Rubi da CPTM está marcado para o dia 29/02. O governador ultradireitista de São Paulo, Tarcísio de Freitas/Republicanos, está usando a repressão e a entrega de milhões de reais para os deputados estaduais aprovarem seu plano de privatização. Tarcísio já aprovou a privatização da Sabesp na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), falta aprovar nas câmaras municipais. Tarcísio já declarou que pretende privatizar todas as linhas de trem da CPTM em 2024 e as do Metrô em 2025.

Para ajudar a aumentar o lucro das empresas privadas que irão assumir o Metrô e a CPTM, Tarcísio está terceirizando vários setores de serviços da Sabesp, do Metrô e da CPTM. Terceirizou o serviço de bilheteria e pintura do metrô, os trabalhadores da linha de bloqueios e outros setores. Além disso, demitiu 8 trabalhadores que se destacaram na organização da luta contra as privatizações, entre eles o vice-presidente do sindicato dos metroviários e membros da CIPA, e aplicou advertência aos trabalhadores que fizeram a greve dos dias 3 de outubro e 28 de novembro, atacando diretamente o sindicato.

**A luta contra a privatização é nacional!**

**Abaixo a privatização de Tarcísio. Rejeitemos a colaboração do governo Lula/Alckmin**

O governo Tarcísio e demais governos estaduais corruptos e ladrões com a ajuda do governo burguês de Lula, através do financiamento do BNDES, estão privatizando a água, os transportes, os presídios, a saúde, a educação pública etc. A única saída para combater o plano privatista de Tarcísio é a luta coletiva e a greve por tempo indeterminado dos trabalhadores do Metrô, da Sabesp, da CPTM, em aliança com a classe operária e demais trabalhadores do país.

As greves de 3 de outubro e 28 de novembro mostraram o caminho correto do enfrentamento às privatizações antipopular e antinacional. Mas foram limitadas, embora os metroviários mostrassem disposição de defender a empresa estatal, os empregos e os salários. Vemos que a greve bem-organizada na base e voltada ao apoio dos demais trabalhadores deve ser retomada, mas agora por tempo indeterminado. Para isso devemos exigir que as centrais e sindicatos convoquem um dia nacional de lutas, com paralisações e bloqueios, como preparação da greve geral, em defesa dos empregos, salários, direitos trabalhistas e contra o plano privatista de Tarcísio e Lula.

**Não às privatizações!**

**Em defesa das empresas estatais!**

**Organizar a greve para derrotar a política privatista de Tarcísio e seus aliados!**